

Cuidados Especializadas Saúde Materna e Obstétrica durante o Trabalho de Parto e o Parto

- segundo perspectiva psico-neuro-endócrino-fisiológica -

Formadora: Anna Maria Rossetti, Parteira independente e professora na escola SEAO em Itália

4 dias, total de 28 h de formação – 350€

19, 20, 21 e 22 de Novembro de 2014, das 9 às 18h (2h intervalo para almoço)

Objetivos

- Explorar as bases da psico-neuro-endocrinologia do trabalho de parto e o seu significado prático para as enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica, independentemente do contexto e local onde trabalham.
- Desenvolver/aprofundar habilidades clínicas relacionadas com o processo de nascimento.
- Compreender a relação científica entre a fisiologia humana e o ambiente durante o trabalho de parto e o parto.
- Fornecer uma profunda e clara compreensão do processo mecânico do parto e das modificações dinâmicas que ocorrem na estrutura muscular e óssea da mulher durante o trabalho de parto.
- Fornecer uma perspectiva global das três camadas musculares do períneo e o seu papel durante o trabalho de parto.
- Fornecer instrumentos e estratégias para prevenir e lidar com distócias dinâmicas, metabólicas e mecânicas durante o trabalho de parto.
- Treinar técnicas de prevenção e correção dos 6 tipos diferentes de distócias de ombros conhecidas mundialmente.
- Promover o desenvolvimento de um modelo standart de assistência com qualidade, ao oferecer as novas orientações EBM relacionadas com a prática obstétrica, relacionadas com assistência perineal, episiotomia, posições da mulher durante o parto, monitorização fetal e relação terapêutica.
- Reforçar a auto-estima das enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica relacionada com o seu papel importante na promoção do parto normal, com o mínimo de intervenção médica possível.

Programa

A. Fisiologia neuro-endócrina:

- Psico-neuro-endócrino-fisiologia do trabalho de parto e parto
- Como as hormonas e o sistema nervoso autónomo trabalham em conjunto na direcção do nascimento (abrindo) ou de distócias (fechando)
- Inervação autónoma do útero e do colo do útero. Útero e colo do útero como sensores do stress ambiental
- Significado neuroendócrino dos diferentes tipos de colo uterino (tenso, edemaciado, fechando durante a contração, não respondendo às contrações) e como promover a saúde através de uma visão sistémica
- Habilidades clínicas: o que devemos observar numa mulher para perceber se o processo de trabalho de parto está a decorrer dentro da normalidade
- Distress durante o trabalho de parto: como reconhecê-lo
- Contrações uterinas adrenérgicas: o seu significado sistémico

- Acidose metabólica uterina durante o trabalho de parto: uma causa subestimada de 25% de cesarianas durante o trabalho de parto: como prevenir, reconhecer e corrigir se presente
- Papel do segmento inferior uterino durante o trabalho de parto: habilidades clínicas para reconhecer desvios da fisiologia e como corrigi-los.
- Papel da adrenalina da enfermeira especialista em saúde materna e obstétrica enquanto acompanha o trabalho de parto
- Tratamentos e massagens para promover o equilíbrio neuroendócrino durante o trabalho de parto
- Massagens e cuidados para reduzir o nível de hormonas de stress
- Discussão de casos clínicos

B. Qualidade da intervenção:

- Negociação terapêutica e escolha livre da mulher
- Habilidades de comunicação
- Como apresentar à mulher/casal uma intervenção uma intervenção de enfermagem especializada em saúde materna e obstétrica
- Como apresentar a outros profissionais de saúde uma intervenção de enfermagem especializada em saúde materna e obstétrica
- Prática baseada na evidência (EBM)

C. Modificações musculares e esqueléticas da mulher durante o trabalho de parto:

- Posturas durante o parto: uma visão global
- Papel do diafragma torácico, da respiração e da utilização da voz
- Papel do diafragma torácico para acelerar o trabalho de parto (menos 3/4h) e o seu papel mesmo após epidural
- Pavimento pélvico: as suas três camadas e o seu papel, passo a passo, durante a progressão fetal e a rotação interna.
- Diferentes posições para o trabalho de parto e parto: conhecer os seus significados clínicos (quando escolhidas pela mulher) e a sua utilização terapêutica (quando sugeridas pelas enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica)
- Habilidades clínicas para reconhecer e lidar com as três fases do período expulsivo
- Discussão de casos clínicos: “E se a cabeça é visível e a mulher não sente vontade para empurrar?”
- Discussão de casos clínicos: “E se a dilatação uterina ainda não está completa mas a mulher sente vontade para empurrar?”
- Massagens para melhorar a competência do pavimento pélvico e para libertar tensões pélvicas e uterinas
- Boas práticas em caso de cordão umbilical curto
- Distócia de ombros: 6 diferentes tipos de distócias de ombros – como prevenir e como corrigir

D. Cordão umbilical e placenta:

- Fisiologia da placenta: o que acontece quando o bebé nasce?
- Papel do cordão umbilical após o parto: recomendações EBM, estudos e recomendações clínicas

Metodologia

Este curso convida todos os formandos a participar ativamente no processo de aprendizagem. Os participantes devem preparar-se para se envolverem pessoalmente.

Formações teóricas irão alternar com pequenos trabalhos de grupo, estudos de caso e trabalho corporal.

É fundamental que os formandos vistam roupas confortáveis que facilitem o trabalho corporal.